ADN COLCAL
(crescer em humanidade)

Beleza e simplicidade

Andreia Arada



fotografia: Andreia Arada

Numa escola há de tudo como na farmácia: correrias e tropelias nos corredores, gargalhadas e gritos de quem brinca nos recreios, ansiedades que exalam das cabecinhas de quem vai fazer um teste, sermões dados pelos professores (que também são necessários para ajudar os gaiatos a crescer), entre tantas outras coisas. Mas, há dois elementos que podem parecer estar a cair no esquecimento, ou, pelo menos, a ser pouco observadas. São eles o **saber olhar com o coração** e o **saber olhar para a beleza das coisas simples** que vão acontecendo à nossa volta.

Nos dias que correm e com as atrações que são "oferecidas" às nossas crianças e jovens, cabe-nos a nós, adultos, mostrar-lhes que devemos olhar para o mundo que nos rodeia com sensibilidade, curiosidade e enlevo. Ajudá-los a descobrir que a beleza nem sempre está nas coisas grandiosas, mas tantas vezes nos pequenos detalhes que fazem parte dos nossos dias. É mostrar aos nossos petizes que um **simples por do sol**, **uma borboleta a vaguear de flor em flor, um arco-íris** acabado de aparecer num céu cinzento, **o rebentar bolas de sabão** ou um simples sorriso de alguém que passa por nós, nos pode proporcionar uma felicidade enorme.

Cabe a nós, educadores (pais e professores), ensinar-lhes a ver com os olhos, sentir com o coração e descobrir que a **verdadeira beleza da vida mora, tantas vezes, nas coisas mais singelas.** Porque, no fundo, os nossos miúdos, ao aprenderem a olhar o mundo com encanto, crescem não só com mais conhecimento, mas também com mais sensibilidade, empatia e gratidão.

Andreia Arada